Plano de Trabalho GT de Fonética e Fonologia da ANPOLL Biênio 2021-2023

Coordenadores

Coordenador: Prof. Dr. Ronaldo Mangueira Lima Jr. (UFC)

Email: ronaldojr@letras.ufc.br

Vice-coordenadora: Profa. Dra. Flaviane Romani Fernandes Svartman (USP)

Email: flavianesvartman@usp.br

Proposta de trabalho:

A coordenação do GT da ANPOLL está comprometida em atuar de modo a:

- Representar os pesquisadores da área junto à ANPOLL, marcando presença junto à coordenação;
- Fortalecer a subárea de pesquisa em linguística, divulgando e valorizando contribuições da fonética e da fonologia como perspectivas complementares e relevantes não apenas aos estudos sobre línguas e linguagem, mas também a estudos das áreas de educação básica, saúde, contato linguístico e tecnologia da fala;
- Atrair novos pesquisadores, incentivando e capacitando alunos de pós-graduação;
- Divulgar grupos de pesquisa, projetos de pesquisa, eventos científicos da área e publicações, promovendo intercâmbio acadêmico nacional e internacional.

Ações:

- 1. Organizar o encontro do GT durante o ENANPOLL e participar das reuniões dos coordenadores de GTs;
- Consultar o GT sobre interesse na realização de um Encontros Intermediários nos anos sem ENANPOLL, na modalidade on-line e/ou presencialmente na USP:
- Promover a II Escola de Fonética e Fonologia do GT Fono antecedendo um dos Encontros Intermediário, tendo como público-alvo principal alunos de pós-graduação;
- 4. Viabilizar a publicação dos trabalhos apresentados nos Encontros Intermediários em periódico científico com seletiva política editorial;

- 5. Elaborar e divulgar boletim mensal do GT via e-mails e redes sociais;
 - a. Ampliar a presença do GT Fono nas redes sociais, criando contas no Instagram e Twitter;
- 6. Implementar divulgação, via redes sociais, de grupos de pesquisa e de linhas de pesquisa em programas de pós-graduação que acolhem pesquisas em Fonética e Fonologia;
- 7. Atualizar, mediante um fórum de discussão junto aos atuais membros do GT, os critérios para credenciamento e descredenciamento de membros, buscando ampliar o perfil dos participantes do GT a recém-doutores e jovens pesquisadores formados na área e que ainda não tenham vínculo institucional em programa de pós-graduação;
 - a. Propor a participação no GT de egressos de Programas de Pós-Graduação dos últimos 5 anos, seguindo o critério de acompanhamento de egressos utilizado pela CAPES para avaliação dos PPGs
- 8. Propor e gerenciar projetos de pesquisa de interesse comum aos membros do GT a fim de desenvolver projetos colaborativos, interinstitucionais, e com abordagens teóricas e métodos de análise múltiplos, gerando resultados relevantes e de impacto para a área.
 - a. Viabilizar a publicação de trabalhos resultantes dos projetos colaborativos entre os membros do GT em periódico com seletiva política editorial.